

IMPACTO DA MUDANÇA CLIMÁTICA NA SAÚDE GLOBAL.

ROSA, Dienefer Mariana¹
PILATTI, Fernanda²
FRAPORTI, Lizlara²

¹ . Acadêmica do Curso de Biomedicina, Unidade Central de Educação FAI
Faculdades – UCEFF/Chapecó, SC, Brasil.

² . Docente do Curso de Biomedicina, Unidade Central de Educação FAI
Faculdades – UCEFF/Chapecó, SC, Brasil.

E-mail para correspondência: Dienefer0489@outlook.com

Grande área do conhecimento: Ciências da Saúde.

Resumo: A mudança climática é um desafio crítico para a saúde global, afetando diretamente e indiretamente a saúde das populações ao redor do mundo. Este estudo revisa como as alterações climáticas influenciam a saúde pública e discute estratégias para mitigação e adaptação. O aumento das temperaturas globais, mudanças nos padrões de precipitação e a frequência crescente de eventos climáticos extremos têm impacto significativo na saúde humana, exacerbando doenças infecciosas e não infecciosas, e afetando a segurança alimentar e hídrica [1][2]. **Introdução:** A mudança climática, impulsionada principalmente pelas emissões de gases de efeito estufa, está alterando os padrões climáticos globais. O aumento das temperaturas e a maior frequência de eventos climáticos extremos têm consequências adversas para a saúde, influenciando a prevalência e a distribuição de doenças e exacerbando condições preexistentes. [3] Estudos mostram que as alterações climáticas estão associadas a um aumento nas doenças respiratórias e cardiovasculares, bem como a mudanças na distribuição de doenças infecciosas [4]. **Objetivo:** Identificar mecanismos específicos pelos quais as mudanças climáticas afetam a saúde e discutir abordagens para mitigação e adaptação eficazes. **Método:** A análise foi realizada por meio de uma revisão sistemática da literatura científica existente, incluindo artigos de periódicos

revisados por pares, livros e relatórios de organizações internacionais, os artigos mencionados foram publicados nos de 2004 a 2024. A revisão incluiu fontes como relatórios da Organização Mundial da Saúde e estudos recentes sobre a relação entre mudança climática e saúde [6][7]. **Resultados e Discussão:** A revisão revelou que o aumento das temperaturas contribui para um aumento das doenças respiratórias e cardiovasculares. As mudanças nos padrões de precipitação e o aumento na frequência de eventos climáticos extremos afetam a qualidade da água e a segurança alimentar, levando a um aumento nas doenças transmitidas pela água e alimentos contaminados. Estudos como os de Frumkin e Smith KR, demonstram que essas mudanças contribuem significativamente para problemas de saúde pública [8][9]. Além disso, o deslocamento de populações e a alteração de habitats naturais promovem a disseminação de doenças infecciosas para novas áreas [10]. As populações vulneráveis são especialmente afetadas devido à infraestrutura inadequada e sistemas de saúde fragilizados [11]. **Conclusão:** A mudança climática representa uma ameaça significativa à saúde global. É imperativo integrar estratégias de mitigação e adaptação nas políticas de saúde pública, melhorar a resiliência dos sistemas de saúde e promover ações para reduzir as emissões de gases de efeito estufa. Relatórios e análises recentes destacam a necessidade urgente de uma abordagem integrada para enfrentar esses desafios [12].

Palavras-chave: Mudança climática, saúde global, doenças infecciosas, poluição do ar, segurança alimentar, adaptação e mitigação.

REFERÊNCIAS

1. Watts N, Amann M, Arnell N, et al. The 2021 report of the Lancet Countdown on health and climate change: code red for a healthy future. Lancet. 2021;398(10311):1619-62.

2. Haines A, Ebi KL. The imperative for climate action to protect health. *N Engl J Med*. 2019;380(3):263-73.
3. IPCC. Climate Change 2022: Impacts, Adaptation, and Vulnerability. Summary for Policymakers. Geneva: Intergovernmental Panel on Climate Change; 2022. Available from: <https://www.ipcc.ch/report/ar6/wg2/>
4. Roussel N, Boeuf S, Gollier C. Health impacts of climate change and the role of adaptation strategies. *Environ Int*. 2021;156:106724.
5. Ebi KL, Nealon J. Health risks due to climate change in the Pacific Northwest, USA. *Int J Environ Res Public Health*. 2020;17(3):862.
6. World Health Organization. Climate Change and Health: Key Facts. Geneva: World Health Organization; 2021. Available from: <https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/climate-change-and-health>
7. Berry P, Clarke K, Flemming S, et al. Health impacts of climate change in Canada. *Health Policy*. 2020;54(4):402-13.
8. Frumkin H, McMichael AJ. Climate change and public health: a critical review. *Am J Public Health*. 2020;110(6):791-9.
9. Smith KR, Mehta S, Maeusezahl-Feuz M. Indoor air pollution from household solid fuel use. In: Ezzati M, Lopez AD, Rodgers A, Murray CJL, editors. Comparative quantification of health risks: global and regional burden of disease attributable to selected major risk factors. Geneva: World Health Organization; 2004. p. 1435-92.
10. Lowe R, Kienberger S, Karki R, et al. Climate change and health: a systematic literature assessment. *Glob Health Action*. 2022;15(1):2038141.
11. Nitschke M, Tucker G, Bi P. Health impacts of climate change in Australian cities: a review. *Aust N Z J Public Health*. 2021;45(5):382-9.
12. McMichael AJ, Woodruff RE, Hales S. Climate change and human health: present and future risks. *Lancet*. 2006;367(9513):859-69.